

## **Proposta para a implantação do turismo rural na Colônia Jamic**

Cristiane Megumi Kurokawa  
Fernanda dos Santos Lima  
Renato Brito Alves

**Resumo:** Este artigo procura propor a implantação do turismo no espaço rural como mais uma fonte geradora de renda para a Colônia JAMIC. Esta é formada pela comunidade japonesa com forte cultura e economia baseada no sistema de cooperativa, a Cooperativa Agrícola Mista de Várzea Alegre (CAMVA), que representa um dos maiores produtores avícolas e de ovos da região Centro-Oeste.

**Palavras-chave:** 1. Turismo no espaço rural; 2. Colônia JAMIC; 3. Comunidade japonesa.

**Abstract:** This article seeks to propose the possibility of tourism in a rural area as one more way of generating income for the JAMIC Colony. The colony is Japanese with a strong culture and an economy based on the cooperative system, the Cooperativa Agrícola Mista de Várzea Alegre (CAMVA), which is one of the largest poultry and egg producers in the Mid-West region.

**Key words:** 1. Rural tourism; 2. JAMIC Colony; 3. Japanese community.

## **1. Introdução**

A permanência ou a saída para determinados locais são de ordem política, econômica e social, este fluxo migratório está apoiado na ideologia do turismo alternativo. No caso da Colônia JAMIC, o tipo de turismo estaria configurado através de testemunhos históricos de um passado tradicional, baseado na estrutura socioeconômica existente no local.

O tipo de turismo alternativo, no caso do rural, se constituiria como uma mediação possível de proporcionar um maior dinamismo econômico à Colônia, o que representaria mais uma forma de obtenção de rendas. Desse modo, a principal preocupação seria com a manutenção da identidade cultural da Colônia como fator de atratividade turística e o estabelecimento de maior intercâmbio entre os visitantes e as populações receptoras.

Com a implantação do turismo, os colonos poderão agregar valores às suas produções ou mesmo transformá-las em atividades segmentadas dado ao retorno do capital investido. A atividade do turismo rural surge como um setor social e econômico em crescimento, capaz até de promover a recuperação de regiões onde as atividades agrárias tradicionais tenham sido comprometidas, ou seja, as novas atividades no espaço rural brasileiro caracterizam-se como uma fonte adicional de geração de empregos e renda para famílias residentes no campo.

## **2. Materiais e métodos**

A pesquisa que deu origem a este trabalho faz uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso ao campo, que permitiu um reconhecimento apropriado do local, bem como o levantamento dos atrativos naturais, histórico-culturais e socioeconômicos.

Foram utilizados questionários abertos e entrevistas para obter a opinião dos moradores da Colônia sobre a introdução do turismo e foram coletados depoimentos dos imigrantes japoneses que se residem na Colônia.

### 3. Colônia JAMIC

A Colônia está localizada a 20 km ao norte do município de Terenos, com uma distância de 50 km ao sudoeste de Campo Grande.

Após a Guerra, o Japão em caos, fez com que muitos japoneses sem perspectivas se interessassem por outros países no intuito de recomeçarem a vida.

Naquela época passavam muitos filmes sobre o Brasil, mostrando que a terra era muito boa e abundante. Uma firma de imigração japonesa ficou responsável pela vinda dos colonos. A empresa colonizadora comprou uma área de 36.363 hectares e a loteou entre os colonos através de financiamentos com juros de 12% ao ano. A empresa pagou ainda a viagem de navio, a hospedagem e a alimentação, com tempo para os imigrantes produzirem e devolverem os empréstimos. Então a Colônia JAMIC foi fundada em 1959, próxima à estação Pedro Celestino.

A Colônia JAMIC (Imigração Colonização Ltda.) está vinculada à Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA). Esta agência é responsável pela segurança, saúde e bem-estar da imigração japonesa.

Em 1983 a Colônia foi liquidada, com isso os colonos passaram a adquirir mais terras, que passou a se chamar Fazenda Várzea Alegre.

Devido à dificuldade de pronunciar a palavra Várzea Alegre, a Colônia se tornou conhecida pelo nome JAMIC.

Os colonos plantaram arroz, algodão, milho, soja, frutas, mas devido à seca que atingiu a região, houve a perda total da colheita. Este fato chegou ao conhecimento da família no Japão e aqueles que tinham algum interesse na imigração simplesmente desistiram.

Abordando o campo de cultura e lazer, a comunidade do JAMIC é muito fechada socialmente e com o passar do tempo foram se entrosando com a comunidade ao redor. O casamento com brasileiros ajudou a abrir este espaço. Os filhos foram passando aos pais as idéias e conceitos sociais mais atuais, mas mesmo assim, ainda são bastante tradicionais.

Para celebrar vários eventos, foi inaugurado em 1979 a Associação Cultural e Esportiva Nipo Brasileira de Várzea Alegre, que cuida dos assuntos sociais da Colônia. Foi formada a Associação das

Senhoras que se chama *Fujin kai*, que realiza atividades na área social e cultural onde fazem artesanato e organizam festas e atividades folclóricas. Ainda existe o Departamento Jovem da Associação que se chama *Seinen kai*, composto por descendentes dos imigrantes, que tem como objetivo, manter a cultura e procurar dar suporte aos eventos promovidos pela comunidade nipo-brasileira, tais como festivais culturais, musicais, de integração, de degustação, entre outros.

A Colônia JAMIC realiza vários eventos durante o ano, tais como:

a) Aniversário da Colônia: acontece no mês de maio com apresentações musicais, dança e teatro.

b) *Undokai*: gincana esportiva que tem como finalidade a confraternização da comunidade da Colônia, através de práticas desportivas e brincadeiras, onde participa toda a família, desde crianças até idosos.

c) *Bon Odori*: esta festa apresenta um diferencial da realizada na capital, ela segue rigorosamente a tradição. Pois, antes da dança é realizada um culto por um monge budista com a participação de todos os moradores, só depois inicia-se a dança utilizando trajes tradicionais nipônicos apropriados para o evento.

d) Festa Junina: é uma prova da assimilação da cultura brasileira pelos integrantes da Colônia.

e) Campeonato de Softbol: beisebol praticado por mulheres, reúne times de Campo Grande, Dourados, Naviraí e Várzea Alegre.

f) *Bonenkai* (Festa de Fim de Ano): é realizada uma confraternização através de torneios de times de beisebol e softbol de todas as idades.

A economia da Colônia se baseia no sistema de cooperativa, a Cooperativa Agrícola Mista de Várzea Alegre (CAMVA). Surgiu no ano de 1959, quando os imigrantes ganharam um caminhão do Governo Japonês e formaram uma espécie de associação para comercializar a produção e administrar as despesas; tal investimento no ramo de avicultura deriva-se do fato da má produtividade do solo, tornando inviável a prática da agricultura. Sendo fundada oficialmente no dia 12 de dezembro de 1962 pelos membros desta associação.

Atualmente a Cooperativa conta com 27 cooperados, todos produtores rurais de médio e grande porte, constituídos por japoneses, nisseis e um brasileiro.

O plantel atual da Cooperativa é de aproximadamente 600.000 aves poedeiras e uma produção de 27.000 dúzias de ovos ao dia. A Cooperativa abastece 60% do mercado avicultor e de ovos no Estado de Mato Grosso do Sul e 40% do mercado de Cuiabá e Rondonópolis.

O produto comercializado é o ovo, sendo vendido nos três entrepostos: Campo Grande, Rondonópolis e Cuiabá, que comercializam a produção direto ao consumidor e também distribuem para revendedores e comércio em geral.

Possui também uma Fábrica de Rações em Campo Grande que tem capacidade de produzir 1400 ton/mês de ração. Para a distribuição dessas rações e dos ovos, a Cooperativa possui uma frota de 21 veículos, sendo 18 caminhões e 3 kombis.

Atualmente estão sendo realizados investimentos para a construção de uma unidade centralizadora para lavagem, classificação e acondicionamento dos produtos em embalagens próprias para distribuição e vendas.

#### **4. Conclusão**

As pessoas selecionadas para a entrevista relataram um total desconhecimento do que é o turismo rural, quais os atrativos potenciais que a Colônia possui e quais benefícios advém de sua correta exploração, mas a maioria concorda que ocorra o turismo rural naquela localidade, devendo-se para tanto criar uma infra-estrutura adequada.

A pesquisa de campo constitui ainda no levantamento e caracterização das belezas naturais, das manifestações culturais e do cotidiano dos colonos. Constatou-se, com isso, que a viabilidade da proposta é concreta e que poderá ser mais um importante instrumento de desenvolvimento econômico para a região. Também ficou constatado que há necessidade de um planejamento consistente para que a prática do turismo rural torne-se verdadeiramente viável.

Sugere-se um roteiro de planejamento estratégico para que a exploração do turismo na Colônia seja feito de forma adequada, sem que haja descaracterização das manifestações culturais e do modo de vida dos colonos.

### **Referências bibliográficas**

ALCURE, L. O Brasil japonês. *Revista Geográfica Universal*, Rio de Janeiro, n. 163, jun. 1980.

RICCIARDI, Luiz. *Cooperativismo – uma solução para os problemas atuais*. São Paulo: Hucitec, 2000.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. *Turismo e desenvolvimento local*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

SARTOR, Loudes Fellini. *Turismo rural*. São Paulo, 1981.